



**Encontro Nacional de Associados da
EAPN Portugal
Coimbra – 21 e 22 Junho 2013**

**A União Europeia e o combate à Pobreza:
últimos desenvolvimentos**

**Sérgio Aires
Presidente da EAPN Europa**

**EUROPEAN ANTI-POVERTY NETWORK
RÉSEAU EUROPÉEN DES ASSOCIATIONS
DE LUTTE CONTRE LA PAUVRETÉ ET L'EXCLUSION SOCIALE**





Estrutura da comunicação

- O combate à pobreza na União Europeia: o passado e o passado recente
- O actual “estado da arte” (abstracta!)
- O que nos espera? O que é esperado de nós?



O passado recente

- A Estratégia de Lisboa 2000-2010: Emprego, Crescimento económico e Inclusão Social
- A Estratégia de Lisboa revista em 2005: Emprego, competitividade e Crescimento.

A Estratégia Europa 2020

- Feito um balanço muito pouco sustentado dos fracassos (e apenas deles) da Estratégia de Lisboa, **sucede-se um fase de grande pragmatismo burocrático.**
- **3 prioridades:** Crescimento inteligente, Crescimento Sustentável e Crescimento Inclusivo.
- **7 iniciativas:** Uma União da Inovação; Juventude em Movimento; Agenda Digital para a Europa; Uma Europa eficiente em termos de recursos; Uma política Industrial para a Era da Globalização; Agenda para as novas qualificações e empregos e **Plataforma Europeia contra a pobreza**
- Em relação à pobreza o objectivo é reduzir o actual (de 2008) número de pobres em 20 milhões.
- A “Estratégia” é a Plataforma Europeia de Combate à Pobreza. E o que é esta Plataforma? Ninguém sabe!
- Mas quem comanda a Estratégia 2020 são os Planos Nacionais de Reforma.
- E o combate à pobreza ficou completamente submetido a uma linha de orientação de Emprego Guideline nº 10).

A Estratégia 2020 em Portugal

Objectivo:

- Reduzir em 200.000 o número de pobres em Portugal até 2020 –
curiosamente já só faltam 44.000 para atingirmos a meta!

Estratégias:

- Remotas e baseadas nos mesmos instrumentos que já existiam

Prioridades (em termos de públicos e territórios):

- Desconhecidas

Indicadores:

- Pouca clareza sobre qual a forma como iremos monitorizar a
“estratégia”

Forma de governação:

- Desconhecida

O actual “estado da arte” – Abstracta? Surrealista?

- **A crise financeira** e económica e o seu impacto social trouxeram **novos desafios**: “novos pobres” versus “velhos pobres”;
- A tónica no Crescimento e no Emprego e a quase total orientação das políticas europeias para o Emprego como prioridade máxima;
- Ironicamente, a recusa da UE em pôr-se de acordo em relação a uma Estratégia Europeia de combate à pobreza e a diminuição da ambição face às metas previstas na EU 2020;
- Diminuição da capacidade de intervenção da sociedade civil – as formas de governação são cada vez menos democráticas;
- O regresso de políticas de *targetting*: sem-abrigo; pobreza infantil... E o conseqüente desaparecimento de uma visão integrada!;
- A reacção da Comissão Europeia qual é?: **o Pacote de Investimento Social.**

O actual “estado da arte” – Abstracta? Surrealista?

E o que é o Pacote de Investimento Social:

- **Positivo:** a defesa da protecção social como factor de crescimento e bem-estar; a defesa de modelos de governação mais participados; a definição de prioridades temáticas (Sem-Abrigo, Pobreza Infantil...); algumas preocupações na área da formação / educação; boas recomendações no que diz respeito ao futuro uso dos Fundos Estruturais.
- **Negativo:** Trata-se de uma Comunicação da Comissão Europeia; apesar de a abordagem temática ser positiva pode comportar riscos; foi uma oportunidade perdida para o regresso das Iniciativas Comunitárias; a tríade demoníaca do Empreendedorismo / Activação e Condicionalidade.
- Dado o pouco suporte que tem por parte dos Estados-Membros, cada país fará o que quiser com este Pacote – no limite não fará nada ou, pior, escolherá o menu que mais lhe aprouver e de acordo com o entendimento que quiser.

O que nos espera? O que é esperado de nós?

Ao nível Europeu:

- ❖ Esperam-nos tempos difíceis. Tempos em que as suadas e parcas vitórias do passado recente se poderão perder quase completamente.
- ❖ Mas querem os nossos decisores políticos propostas concretas? Querem mesmo renovar o Contrato Social? **Querem mesmo ganhar os cidadãos?**
- **Sejam honestos** sobre os verdadeiros responsáveis pela crise e tenham a coragem de os confrontar ao invés de nos dizerem que não há saída a não ser a de empobrecermos;
- Tenham a coragem de **regulamentar os mercados financeiros**, começando por fixar uma taxa especial sobre as transações financeiras;
- Procurem saber (se é que não sabem!) para onde foi o dinheiro e tomem as medidas necessárias para **evitar esta fuga de capitais** – acabem com os paraísos fiscais!;
- **Acabem com o “yes, we cut”** (“sim, cortamos”) nos salários, nas pensões, nos serviços públicos, e reconheçam que a proteção social é, de facto, um investimento – sem proteção social não haverá crescimento! Sem proteção social haverá escravatura e miséria!;

O que nos espera? O que é esperado de nós?



Ao nível Europeu:

- Acabem com a permissão e o favorecimento de **privatizações dos serviços e bens públicos**, muitos deles essenciais à vida humana como por exemplo, a água e a energia;
- Façam os maiores esforços no sentido de obtermos uma **melhor e mais equitativa distribuição do rendimento e da riqueza** através da implementação de uma efectiva justiça fiscal;
- **Apoiem as organizações da Economia Social** e vejam se este não é um dos melhores investimentos que podem fazer, nomeadamente para **combater uma das principais ameaças à protecção social: a crise demográfica**;
- Tomem uma decisão favorável à utilização dos Fundos Estruturais que permita uma abordagem mais abrangente e estratégica para a luta contra a pobreza.
- Em síntese: recusemos a continuação de **um modelo de crescimento que ao invés de produzir riqueza apenas produziu ricos!**

Conseguem imaginar um **melhor sinal de verdadeiro compromisso político?**

O que nos espera? O que é esperado de nós?

Ao nível Europeu:

- Ainda esperamos que seja possível que uma parte dos Fundos Comunitários possa vir a ser subordinada explicitamente ao combate à Pobreza. Mas, caso se confirme, é importante que tal seja acompanhado por uma Estratégia e por uma monitorização Europeia com metas e métodos partilhados;
- Esperamos que as diferentes organizações da sociedade civil façam das fraquezas forças e não caiam na armadilha de competir sectorialmente pelos recursos disponíveis, pondo em confronto públicos e prioridades;

O que nos espera? O que é esperado de nós?



Ao nível Nacional e Local:

- As negociações sobre os Fundos Estruturais têm que se ser coerentes com as Estratégias Europeias que os Estados-Membros subscrevem. Se se acordam prioridades então os Fundos terão que ser capazes de se dirigir para as mesmas.
- Há aqui muito trabalho a fazer e não me parece que estejamos no bom caminho...
- Ao mesmo tempo, e evitando competições estéreis entre diferentes Estratégias, importa ter em consideração que a emergência social é importante mas é preciso ir muito mais longe;
- É bom que, também ao nível nacional as diferentes organizações da sociedade civil não caiam na armadilha de competir sectorialmente pelos recursos disponíveis, pondo em confronto públicos e prioridades;
- E, se a prioridade de todas as prioridades será o Emprego, então que a capacitação organizacional para esse tipo de intervenção ganhe espaço nos financiamentos comunitários e nacionais.

E de uma coisa devemos estar todos muito conscientes:

Nas actuais circunstâncias, lutar contra a pobreza é lutar pela sobrevivência da **DEMOCRACIA e da **LIBERDADE**.**

A black and white close-up photograph of several children's faces. The focus is on the right side, showing a child's eyes and hand near their chin. The text 'OBRIGADO PELA VOSSA ATENÇÃO!' is overlaid in white, bold, sans-serif font on the left side of the image.

**OBRIGADO PELA
VOSSA ATENÇÃO!**